lemeprev

ATA DA 41 REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, reuniram na sala de reuniões da sede do LEMEPREV, situado à Rua Joaquim de Góes, nº 665 – Centro – Leme – SP, às treze horas e vinte minutos, os membros do Comitê de Investimentos, nomeados através da Portaria nº 86-A/2014, constatando a presença de todos. Em seguida realizou-se a verificação dos investimentos e os resgates financeiros, constatando que no mês Janeiro/2016 foram realizadas Autorizações de Aplicações e Resgates nºs 001-013, verificando **Aportes** no valor de R$3.448.820,00 no Fundo CAIXA BRASIL Referenciado DI LP e **Resgates** no montante de R$985.310,34, sendo R$8.263,68 do CAIXA RIO BRAVO FII, R$966.997,10 do BB AÇÕES CIELO, R$653,39 do FIDC MULTISETORIAL BVA MASTER III e R$9.396,17 do FIDC ITÁLIA SENIOR, sendo os dois últimos resgates constantes em regulamento. Quanto à **concentração**, os Fundos de RENDA FIXA atingiram, em Janeiro/2016, o montante de R$133.970.579,80, perfazendo 99% do PL, sendo que: os Fundos 100% Títulos Públicos totalizaram R$102.450.891,63 (75,35% do PL); os Fundos Renda Fixa (IMA ou IDK) somaram R$14.730.209,86 (10,83% do PL), em Renda Fixa e Referenciado não Crédito Privado o valor de R$15.163.386,33 (11,15%), em FIDC Aberto consta o valor de R$1.242.716,21 (0,91% do PL) e em FIDC Fechado consta o valor de R$383.375,77 (0,28% do PL). Os Fundos de RENDA VARIÁVEL totalizaram o valor de R$2.000.987,14, o que equivalente a 1% do PL, onde R$1.280.987,14 (0,94% do PL) trata-se de investimento em Fundo de Investimentos por Participação e R$720.000,00 (0,53% do PL) em Fundo de Investimentos Imobiliários. Após análise, constatou-se que os investimentos estão de acordo com a política de investimentos e legislações específicas vigentes. Passou-se para o exame dos fundos de investimentos quanto à **rentabilidade** nos últimos 12 meses, onde foi verificado o seguinte: **RENDA FIXA** - BB IRF M com 7,7989%↑, BB IDKA 2 com 16,6042%↑, BB IRF-M 1 com 13,2835%↑, CEF IMA B 5 com 15,8906%↑, CEF IMA-B com 5,9453%↓, CEF

cincoanos
(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

IRF-M 1 com 13,4041%↑, CEF IDKA2 com 16,6267%↑, CEF NOVO BRASIL com 7,16%↓, BRADESCO FI RF IRF-M 1 com 13,47%↑, ITAU Inflação 5 com 15,98%↑, ITAU Soberano com 13,37%↑, VIX IMA B com 2,78%↑, LMX IMA B com 13,24%↓, BB PERFIL FC com 13,59%↑, CEF FI BRASIL RF DI LP com 13,45%↑, FIDC BVA MASTER III com -39,44%↑, FIDC BVA ITÁLIA com 83,70%↑, FIDC QUATÁ com 18,26%↓. **RENDA VARIÁVEL** – ÁTICO FLORESTAL com -4,68%↑, CEF FII RIO BRAVO com -3,47↓. O desempenho da carteira de investimentos Lemeprev atingiu em Janeiro/2016 (acumulado no ano) o percentual de 2,25%, frente à meta atuarial de 1,76% (IPCA + 6%). Foram analisadas as publicações a seguir: www.infomoney.com.br – **Economistas projetam queda de 3% do PIB e inflação a 7,23% em 2016**. A previsão para cotação do dólar no final de 2016 passou de R$ 4,25 para R$ 4,30, segundo estimativas do Boletim Focus desta segunda-feira. Por Paula Barra |9h10 | 25012016 - SÃO PAULO. Economistas pioraram as estimativas para inflação e PIB (Produto Interno Bruto) este ano, segundo estimativas do Boletim Focus, do Banco Central, divulgadas nesta segunda-feira (25). A expectativa é que a inflação, medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) alcance 7,23% este ano, ante projeção de 7% apontada semana passada. Em 2015, o País teve inflação de 10,67%. Para os próximos 12 meses, a projeção de inflação subiu de 6,83% para 6,91%. As projeções superam o limite máximo da meta do governo para o IPCA, de 6,5%. Já para o PIB os economistas projetam encolhimento de 3% este ano, ante 2,99% na semana anterior. A previsão para cotação do dólar no final de 2016 passou de R$ 4,25 para R$ 4,30, enquanto a estimativa da taxa Selic caiu de 15,25% para 14,64% esta semana. Atualmente, a taxa básica de juros está em 14,25% ao ano. **Para Dilma, crise é transitória: "Brasil não parou e nem vai parar".** Segundo presidente, economia brasileira vai superar os desafios atuais e vai emergir mais forte e mais competitiva. Por Paula Barra |15h15 | 25012016 - SÃO PAULO. Para a presidente Dilma Rousseff, o Brasil está passando por um período de "transição econômica", mas não está paralisado. "Confio que a economia brasileira vai superar estes desafios e emergir mais forte e mais competitiva", disse em entrevista, no domingo (24), ao jornal El Comercio, do Equador. A presidente viaja amanhã para a capital do país, Quito, onde participa de cúpula da Celac (Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos). "Estamos determinados em restaurar o equilíbrio fiscal, reduzir a inflação e restaurar a

(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

confiança dos investidores na economia brasileira para começar um novo ciclo de crescimento e investimento", disse. "O Brasil não parou nem vai parar". Segundo ela, o País não vai retroceder em políticas exitosas de inclusão social e não vai descuidar daqueles que mais necessitam. Essas ações estão mantidas, defendeu. "Mesmo em um contexto de ajuste, mantivemos os programas sociais e os principais investimentos". Questionada sobre a postura do Brasil em relação à mudança de poder na Venezuela, a presidente foi enfática. "Ocorreu de tudo, menos silêncio por parte do Brasil em relação à Venezuela", disse. Ela reconheceu, no entanto, que o país vizinho passa por "momentos difíceis" e que a expectativa do Brasil é que o governo e oposição mantenham e aperfeiçoem o diálogo e boa convivência. A presidente também foi questionada sobre a Operação Lava Jato, que investiga desvios de verba na Petrobras. Ela disse que seu governo é "implacável" com o combate à corrupção. **Situação da economia é ainda pior do que em 2007, diz economista da OCDE**. "As nossas munições para compensar momentos piores já foram, praticamente, todas gastas", afirmou William White; para ele, há risco de uma avalanche de falências pelo mundo. Por Lara Rizério |15h20 | 22012016 - SÃO PAULO. A situação da economia global hoje é pior do que em 2007 e uma possível recessão global nos próximos anos pode se revelar catastrófica para a economia global. Esta é a avaliação de William White, um dos mais respeitados economistas do mundo em entrevista à Telegraph nesta semana, durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos. White, ressalta o jornal, foi uma das poucas vozes na comunidade dos bancos centrais que advertiu que a crise de 2008 estava a caminho. White afirma que o sistema financeiro mundial se tornou perigosamente instável, gerando o risco de uma avalanche de falências por todo o mundo. "A situação é pior do que era em 2007. As nossas munições para compensar momentos piores já foram, praticamente, todas gastas", destacou o ex-economista-chefe do BIS (Banco de Pagamentos Internacionais) e atual presidente do Comitê de Avaliação da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Ele ressalta: "as dívidas continuaram a se acumular nos últimos oito anos e chegaram a níveis tais, em todos os cantos do mundo, que se tornaram uma potente causa para problemas. Na próxima recessão se tornará óbvio que muitas destas dívidas nunca serão reembolsadas – e isso será algo desconfortável para muitas pessoas que pensam que são donas de ativos que valem alguma coisa". "A

cincoanos
(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

questão é se seremos capazes de olhar a realidade nos olhos e encarar o que está vindo aí de uma maneira organizada, ou se será uma bagunça", afirmou, o que poderia desencadear uma "tempestade política". O problema do excesso de dívida percorre desde os EUA até os emergentes, passando pela China. Porém, White afirma que a Europa está particularmente vulnerável. Isso porque, apesar de terem reconhecido cerca de € 1 bilhão em imparidades de crédito, o problema está longe do fim. Se confirmado o receio de White, os bancos europeus terão de ser recapitalizados a uma escala nunca dantes vista. E destacou que é sempre perigoso confiar nos BCs para resolver um problema de solvência: "é uma receita para a desordem e, agora, nós batemos no limite". Segundo o economista, o próximo resgate dos bancos seria tão dramático que os europeus com mais de € 100 mil euros no banco (o limite para o qual há seguro depósito) podem ser chamados a contribuir. E ainda destacou: "os mercados emergentes eram parte da solução após a crise do Lehman [Brothers]. Agora eles são parte do problema também". **Economistas projetam queda de 3% do PIB e inflação a 7,23% em 2016.** A previsão para cotação do dólar no final de 2016 passou de R$ 4,25 para R$ 4,30, segundo estimativas do Boletim Focus desta segunda-feira. Por Paula Barra |9h10 | 25012016 - SÃO PAULO. Economistas pioraram as estimativas para inflação e PIB (Produto Interno Bruto) este ano, segundo estimativas do Boletim Focus, do Banco Central, divulgadas nesta segunda-feira (25). A expectativa é que a inflação, medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) alcance 7,23% este ano, ante projeção de 7% apontada semana passada. Em 2015, o País teve inflação de 10,67%. Para os próximos 12 meses, a projeção de inflação subiu de 6,83% para 6,91%. As projeções superam o limite máximo da meta do governo para o IPCA, de 6,5%. Já para o PIB os economistas projetam encolhimento de 3% este ano, ante 2,99% na semana anterior. A previsão para cotação do dólar no final de 2016 passou de R$ 4,25 para R$ 4,30, enquanto a estimativa da taxa Selic caiu de 15,25% para 14,64% esta semana. Atualmente, a taxa básica de juros está em 14,25% ao ano. **Banco Central do Brasil – Relatório de Mercado – Focus – (26/02/2016) –** Expectativas de Mercado Mediana – Agregado – IPCA 2016 7,57%▼ e 2017 6,00%=; Meta Taxa Selic fim de período 2016 14,25= e 2017 12,50%▼; PIB 2016 – 3,45%▼ e 2017 -0,50%=. Terminada a reunião às dezesseis horas e quarenta minutos e não havendo mais nada a deliberar, eu *KARINA HABERMANN*, lavrei a

cincoanos
(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP
CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br

presente Ata, que vai assinada por mim e demais membros presentes, para que seja disponibilizada ao Gestor e demais consultas.

GERSIANE GOMES BARBOSA - Presidente
Certificação ANBIMA CPA 10

KARINA HABERMANN - Secretária
Certificação ANBIMA CPA 10

CLAUDIA DAMETTO TAMBOLIN – Membro
Certificação ANBIMA CPA 10

MARCELO MARTINI
Agente Administrativo - LEMEPREV
RG nº 40.824.455-0

(19) 3573-7521
Rua Joaquim de Góes, 665 - Centro
CEP: 13610-108 - Leme/SP

CNPJ: 11.639.339/0001-59
contato@lemeprev.sp.gov.br
www.lemeprev.sp.gov.br